



QUINTA, 20 DE JUNHO

17:00 - BHNEWS JORNALISMO

17:30 - O TOM DA PALAVRA

18:00 - BHNEWS JORNALISMO

18:30 - PROGRAMA FUSÃO

Buscar

## ACONTECE

17.06.2013 - segunda

## Os Novos Universitários

### Marco Silva

revistabhnews@bhnews.tv.br

A política de reserva de 50% das vagas em instituições federais de ensino superior para estudantes oriundos de escolas públicas vem alterando o perfil dos universitários. Quinze por cento dos estudantes de Ensino Médio, os que frequentam escolas particulares e que antes abocanhavam a maior parte das vagas nas instituições federais, agora ficam com metade delas. Aos estudantes do ensino público, oitenta e cinco por cento do total, cabe a luta pela outra fatia do bolo.

Com a política de reserva de vagas as possibilidades para os que podem ou se sacrificam para pagar uma escola privada foram bastante reduzidas. Assim, foram retirados direitos de alguns para ofertar a outros. Apesar disso, não se pode negar os efeitos positivos da lei. Um novo horizonte pode se abrir aos mais pobres. Alguns destes novos universitários são os primeiros membros das várias gerações de algumas famílias que chegaram ao ensino superior. Porém, essa opção preferencial pelos pobres não atende a todos. Para o ENEM 2013 se inscreveram 7.834.024 candidatos. Deste contingente 6.148.470 concluíram ou concluirão o Ensino Médio até o final do ano e, portanto, estão aptos a disputar uma vaga em curso superior. As universidades públicas, federais em sua grande maioria, disponibilizam aproximadamente 250 mil vagas anuais em todo o Brasil. As instituições particulares, alternativa necessária para escolarização de um maior número de brasileiros, abrem em média 650 mil vagas. Na média, existe uma vaga para cada sete estudantes. Mas a realidade é mais dura. Cursos mais concorridos em boas instituições podem apresentar uma disputa de 40, 50 ou mais candidatos por vaga.

Estamos longe da universalização do Ensino Superior ou pelo menos de uma oferta mais compatível com as necessidades da nação. Apesar disso, a demanda por mais vagas tende a aumentar. A universalização do Ensino Médio para brasileiros com até 17 anos é a meta do plano nacional de educação para 2016. Atualmente apenas metade dos jovens conclui esta fase da escolarização. O número de candidatos ao ensino superior, por sua vez, praticamente dobrará e a pressão pelo aumento de vagas será ainda maior. Neste caso, não serão possíveis medidas paliativas.

De qualquer modo, vivemos um período da história em que os jovens mais pobres podem sonhar e com empenho construir carreiras profissionais até então quase que exclusivas de setores das classes média e alta. Neste contexto, muitos adolescentes que enxergam o mundo do crime como alternativa de vida, podem buscar na escola um meio de superação.

Entretanto, é necessário demonstrar a esses jovens quantas possibilidades o futuro lhes reserva. O empenho para superar as deficiências do ensino público pode redundar numa vaga no

Ensino Superior. Se não em Universidade Pública, numa boa instituição privada. O sistema de bolsas parciais e totais do Programa Universidade para Todos (Prouni) ou Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) vem criando alternativas para que os que não podem pagar tenham condições de cursar uma faculdade privada.

Orientar estes brasileiros é fundamental para que construam seus sonhos, planejem o futuro e alcancem sucesso pessoal e profissional na vida adulta por meio da educação. Esta talvez seja uma boa alternativa para combater a sedução que a vida opulenta, mas curta, do mundo do crime provoca em muitas crianças e adolescentes pobres nas periferias brasileiras.

Marco Silva

Colunista do Revista BHNews

[www.professormarcosilva.com.br](http://www.professormarcosilva.com.br)



[voltar](#)



[HOME](#) | [BHNEWS TV](#) | [AO VIVO](#) | [PROGRAMAÇÃO](#) | [VÍDEOS](#) | [NOTÍCIAS](#) | [FALE COM A GENTE](#)

Telefones para contato (31) 3264-1880 | 3264-0083 | 3264-0095  
Copyright © 2011-2013 BHNews TV

RECEBA NOTÍCIAS NO E-MAIL

Nome

E-mail

**CADASTRAR**

